



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

WANDERSON SILVA FERNANDES

IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO PROCESSO PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE
PACIENTES HIPERTENSOS NA UBS VILA MENCK

SÃO PAULO
2019

WANDERSON SILVA FERNANDES

IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO PROCESSO PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE
PACIENTES HIPERTENSOS NA UBS VILA MENCK

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2019

Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença que representa sério problema de saúde pública, considerando a sua ampla incidência em indivíduos adultos e deve ser acompanhada ao longo de seu curso com medidas de controle que visem à qualidade de vida do portador e a prevenção de complicações.

Analisando os maiores problemas que existem nas unidades básicas de saúde e entendendo que muitos deles não passam por nós médicos da ESF e pelos agentes comunitários de saúde, pois muitos são problemas de gestão, visualizamos a importância de uma mudança não só no atendimento, mais também na tratativa dos pacientes hipertensos, pois os mesmos veem com a cultura da troca da receita e consumo descontrolado dos medicamentos, além dos "novos hipertensos" que tem só aumentado.

A falta de orientação e acompanhamento é muito grande, as nossas agendas mal geridas e lotadas são vilãs para que os casos se agravem, e entendendo isso que construímos esse Projeto de Intervenção, dando ênfase e criando métodos de disseminar mais informação para que haja uma redução no número desses pacientes.

Palavra-chave

Hipertensão. Doença Crônica. Educação em Saúde.

Introdução

A hipertensão tem sido considerada uma das doenças com maior crescimento no Brasil, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico em 2017, "*a prevalência de hipertensão autorreferida passou de 22,6% em 2006 para 24,3% em 2017*" (VIGITEL, 2017)

Levando em consideração dados apresentados pelo Ministério da Saúde só em 2016 foram 4.898.96 casos de morte por hipertensão, esses são números assustadores e cabe quem está na base no Município atuar para que estes números mudem.

Com a criação e efetivação da portaria nº 648, de 28 de março de 2006 que institui o Plano Nacional de Atenção Básica e constitui as leis para sua organização compreendendo assim o Programa Saúde da Família, garantindo em no âmbito de cada unidade básica de saúde uma equipe multifuncional, neste contexto o médico acaba assumindo um papel cada vez mais determinante e proativo no que se refere à identificação do cuidado da população, bem como na promoção e proteção da saúde das famílias de suas intermediações.

A Unidade Básica de Saúde Vila Menck está localizada no extremo norte da Cidade de Osasco/ SP, cercada por áreas livres e morros, tendo de um lado uma parcela da população em extrema pobreza e, do outro, classe média.

Seu organograma tem 03 (três) equipes da Estratégia Saúde da Família, com 16.825 pacientes cadastrados, minha área conta com 5 mil pacientes e desses 2.100 são hipertensos, mais o número de acompanhados é muito baixo, mesmo com o grupo de controle que é realizado todas as sextas-feiras na unidade.

Um dos nossos maiores desafios hoje tem sido conseguir atender bem nossa agenda como também dar conta de todos os pacientes que procuram a unidade, e hoje o maior índice de procura tem sido por conta de pacientes hipertensos.

Por isso é importante que se apresente ações educativas e de apoio para controle de risco, pois tem que se lembrar que o tratamento das HAS não é somente medicamentoso mais implica diretamente na mudança de hábito, em uma mudança as vezes brusca no estilo de vida.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Aumentar a adesão ao tratamento para hipertensão com mudança no estilo de vida, e assim, obter um melhor controle dos níveis pressóricos.

Objetivos específicos:

- Construir uma agenda de acompanhamento com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde, visando contato regular com esses pacientes;
- Criar um grupo de hipertensos na UBS com uma agenda mensal;

Método

Local: UBS Vila Menck, Osasco, São Paulo.

Público Alvo: Hipertensos da ESF da UBS Vila Menck

Participantes: Profissionais da Estratégia Saúde da Família da UBS Vila Menck e pacientes hipertensos adultos.

Ações:

- ♦ Preparação da equipe de ACS para acolhimento e acompanhamento desses pacientes;
- ♦ Construção de agenda de acompanhamento regular;
- ♦ Construção de uma agenda conjunta, com palestras e acompanhamento criando assim um grupo de hipertensos na unidade.

Monitoramento:

Reuniões mensais com a equipe de ACS e Enfermeira da ESF visando estabelecer metas e balanço das atividades.

Avaliação:

Avaliação semestral do número de hipertensos controlados, esta avaliação será feita dentro da UBS com a equipe de ACS, enfermeira da ESF e Médico da Estratégia, pois não contamos com uma equipe NASF.

Resultados Esperados

Reduzir o número de pacientes hipertensos que não aderem ao tratamento adequadamente.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde Hipertensão (pressão alta): causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao> Acesso em: 15 de janeiro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BIERNATH. André. Revista Abril. Os novos limites para pressão alta - e os tratamentos contra ela. 2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/os-novos-limites-para-pressao-alta-e-os-tratamentos-contra-ela/> Acesso em 28 de janeiro de 2019.